25 anos de Estudos do Consumo nas Ciências Sociais brasileiras: A construção de um novo campo de pesquisa

Thaynara Gracielle da Silva Martins¹; Flávia Galindo² & Fátima Portilho³

1. Bolsista de Iniciação Científica da FAPERJ, Discente do Curso de Administração, ICSA/UFRRJ; 2. Professora do DCAC/ICSA/UFRRJ; 3. Professora do CPDA/DDAS/ICHS/UFRRJ

Palavras-chave: Estudos do Consumo; Ciências Sociais; Sociologia do Consumo; Antropologia do Consumo

Introdução

Este projeto de pesquisa tem o intuito de analisar a construção do campo de estudos do consumo nas Ciências Sociais brasileiras. Os Estudos do Consumo vêm se expandindo visivelmente desde a década de 80, ocupando hoje um lugar de destaque nas Ciências Sociais produzidas nos Estados Unidos e em países europeus (Miller, 1995; Campbell, 2001; Barbosa & Campbell 2006). No Brasil, porém, mesmo com a visível expansão, não temos uma avaliação sistemática que nos possibilite afirmar o estágio de institucionalização e consolidação deste campo de pesquisa. Para entender tal processo de construção, optamos por realizar um mapeamento da produção acadêmica que nos aponte as opções teórico-metodológicas, as lacunas, os temas e o estágio dos Estudos do Consumo. As questões que nortearam tal atividade foram:

- Quais os congressos onde mais se publica pesquisas sobre consumo?
- Quais os GTs sobre o tema em tais congressos? Quem os coordena?
- Qual a origem institucional e a região geográfica dos autores?
- Qual a titulação dos autores à época da publicação?
- Existe um marco no desenvolvimento do campo (padrão temporal)?
- Que fatores contribuem para o desenvolvimento e consolidação desses estudos?

Metodologia

O presente projeto de pesquisa teve início em 2009 com a construção de um banco de dados reunindo todos os papers apresentados oralmente nos Grupos de Trabalhos dos principais eventos acadêmicos das Ciências Sociais (Anpocs, Aba e SBS), além de um evento específico da área (Enec). O ponto de partida foi o ano de 1980, uma vez que foi a partir deste período que se iniciou uma crítica histórica e sociológica à ausência de estudos sobre o consumo nas Ciências Sociais e, ao mesmo tempo, se observa a publicação das duas grandes obras que mudariam este cenário (Douglas & Isherwood, 2006; Bourdieu, 2008). A etapa atual pretende atualizar os dados já mapeados e analisar criticamente a produção acadêmica brasileira na área de Estudos do Consumo, avaliando a construção desse campo de pesquisa nas Ciências Sociais produzidas no Brasil.

Resultados e Discussões Preliminares

A primeira etapa deste projeto de pesquisa consistiu de um mapeamento quantitativo da produção acadêmica brasileira sobre a temática do consumo, considerando os papers publicados nos Anais dos quatro congressos científicos selecionados. Foram mapeados 44 eventos científicos, de acordo com a Tabela 1, abaixo. Considerando a dificuldade de encontrar os Anais dos eventos ocorridos na década de 80 e, ainda, a aparente ausência de trabalhos sobre consumo nos poucos Anais dessa década encontrados, optamos por excluir a década de 80, passando a considerar o ano de 1990 como marco inicial.

Tabela 1 – Quantidade de eventos científicos mapeados (1990-2009)

Evento	Total de eventos realizados	Total de eventos apurados	Eventos não apurados em função das dificuldades de encontrar informações
--------	-----------------------------	---------------------------	--

ANPOCS	20	14	1990, 1991, 1992, 1996, 2007, 2009
ABA	10	6	1992, 1996, 2002, 2006
SBS	10	5	1991, 1993, 1995, 1997, 1999
ENEC	4	3	2004
TOTAL	44	28	16

Fonte: Elaboração própria

Em seguida, o foco se voltou para a análise dos papers apresentados nestes eventos. O resultado deste esforço inicial de pesquisa se materializou em quatro grandes planilhas que traziam as seguintes informações dos 544 artigos mapeados: (a) título dos artigos; (b) autores; (c) instituição à qual os autores estavam vinculados; (d) formação dos autores; (e) nível de formação dos autores; (f) palavras-chaves do artigo; (g) resumo do artigo; (h) Grupo de Trabalho no qual o artigo foi apresentado. Posteriormente, nos dedicamos à categorizar os 544 artigos por temas, agregando-os em categorias e selecionado aqueles que, de fato, traziam o consumo como seu tema central, restando 410 artigos. Finalmente, optamos por conhecer “quem são os autores”, de forma a termos uma noção das redes de relações e grupos que constituem este campo no Brasil a partir dos seus praticantes, considerando mos que “se você quer entender o que é uma ciência deve olhar, em primeira instância, não para suas teorias e descobertas e, certamente não, para o que seus apologistas dizem sobre ela, você deve olhar para o que seus praticantes fazem” (Geertz, 2011, pág. 4). Acessando a base de currículos disponíveis na Plataforma Lattes/CNPq, organizamos planilhas com as seguintes informações: (a) resumo do currículo Lattes do autor; (b) co-autores do artigo (se houver); (c) se o artigo consta no currículo Lattes do autor; (d) a titularidade do autor na época da produção do artigo; (e) orientador do autor na época da produção do artigo, caso não fosse doutor; (f) se o autor tinha orientandos na época da produção do artigo e (g) qual a região geográfica dos autores.

Concluída esta etapa, a equipe dedica-se, no momento, a revisar e atualizar os dados produzidos, incluindo os eventos do período de 2010 a 2015. Posteriormente, pretende-se ampliar as questões de pesquisa, mapeando também a oferta de disciplinas especificamente voltadas para a temática do consumo, ainda raras nos cursos de Graduação e nos Programas de Pós-Graduação de Ciências Sociais brasileiros, quem são os professores destas disciplinas e quais as ementas e bibliografias destes cursos. Com isso, espera-se concluir a pesquisa com os seguintes dados:

- Produção de *papers* sobre consumo por evento científico, nos últimos 25 anos
- Produção por GT, além das ementas dos GTs e seus coordenadores
- Principais temas, teorias e metodologias utilizados nestas pesquisas
- Produção ao longo da linha do tempo, mostrando fatores que influenciaram positivamente esta produção
- Produção por pesquisadores e redes de pesquisadores
- Produção por instituição
- Produção por região do país
- Disciplinas sobre consumo oferecidas nos PPGs brasileiros

Conclusão Preliminar

Como conclusão preliminar, verificamos que o campo de Estudos do Consumo nasceu, nas ciências sociais brasileiras, na década de 90. Nos 20 anos analisados (1990 a 2009) foram apresentados 250 trabalhos sobre consumo nos 28 eventos acadêmicos de Ciências Sociais apurados, escritos por 255 autores, sendo a maioria da região sudeste, com predomínio do estado do Rio de Janeiro.

Referências Bibliográficas

- BARBOSA, Livia & CAMPBELL, Colin. *O estudo do consumo nas ciências sociais contemporâneas*. In: Barbosa, L. & Campbell, C. (orgs.). *Cultura, consumo e identidade*. Rio de Janeiro, FGV, 2006, pp.21-44.
- BOURDIEU, Pierre & CHAMBOREDON, Jean-Claude. *Epistemología y metodología: La ruptura; la construcción del objeto*. In: P. Bourdieu *et al.* *El oficio del sociólogo/presupuestos epistemológicos*. Madrid, Siglo XXI, 2003.
- BOURDIEU, Pierre. *A distinção: crítica social do julgamento*. Porto Alegre, Zouk, 2008.
- CAMPBELL, Colin. *A ética romântica e o espírito do consumismo moderno*. Rio de Janeiro, Rocco, 2001.

DOUGLAS, Mary & ISHERWOOD, Baron. *O mundo dos bens – Para uma antropologia do consumo*. Rio de Janeiro, EdUFRJ, 2006.

MILLER, Daniel. (ed.). *Material cultures – why some things matter*. Chicago, The University of Chicago Press, 1995.

GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro, LTC, 2011.